

# O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato  
dos Metalúrgicos de Santo  
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes  
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360  
Telefone: (11) 4555-5500



## A LUTA E A MOBILIZAÇÃO GARANTEM A PLR



**SINDICATO AVANÇA NAS  
CONQUISTAS DE PLR E REFORÇA  
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO  
DOS TRABALHADORES E DE  
SINDICALIZADOS PARA ACORDOS  
MELHORES À CATEGORIA**

# COMBUSTÍVEIS: GOVERNO ENFRENTA ESPECULAÇÃO PARA PROTEGER O BOLSO DO TRABALHADOR



**Adilson Sapão**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

[@adilsonsapao](#)

**T**em coisa que o trabalhador sente no bolso antes mesmo de entender no noticiário. É o caso dos combustíveis. Você chega ao posto, vê o preço subir e se pergunta: “mas não disseram que não teve aumento?”. Pois é. No caso da gasolina, a Petrobras não anunciou reajuste. No diesel, a operação foi considerada neutra. Ainda assim, o preço subiu e subiu sem pedir licença.

Diante desse cenário, é preciso ir além da aparência. O que se observa, na prática, é a ação de um velho conhecido do brasileiro: a especulação. Há quem, no caminho entre a refinaria e a bomba, aproveite o contexto internacio-



nal da guerra entre Estados Unidos e Irã para ampliar lucros. E quem paga essa conta, como sempre, é o trabalhador. É ele quem depende do transporte, do frete e, no fim, vê tudo encarecer: comida, gás, passagem.

É verdade que o cenário internacional pressiona. Tensões geopolíticas, guerras e disputas entre gran-

des potências que impactam diretamente o preço do petróleo no mundo todo. Mas é igualmente verdade, e isso precisa ser dito com clareza, que o governo do presidente Lula tem adotado medidas para conter esses impactos e proteger o consumidor.

Houve tentativa de diálogo com os estados para reduzir o ICMS sobre o diesel,

um imposto que pesa diretamente no bolso da população. No entanto, a proposta não avançou, barrada por interesses políticos regionais de governadores que querem prejudicar o governo Lula nessa eleição.

Além disso, o Brasil de hoje ainda enfrenta as consequências de decisões tomadas no passado recente. Durante o governo

Bolsonaro, a venda de ativos estratégicos, como a Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e a privatização da BR Distribuidora enfraqueceram o controle nacional sobre a cadeia de combustíveis. O resultado é o que estamos vendo: mais dependência, mais instabilidade e espaço aberto para distorções no preço final.

Por isso, é fundamental compreender que o valor do combustível não é apenas um número na bomba. Trata-se de uma disputa de interesses, de escolhas políticas e de modelo de país. Quando se abre mão da soberania sobre recursos estratégicos, abre-se também espaço para que o povo pague mais caro.

## IMPOSTO DE RENDA 2026: QUEM É OBRIGADO A DECLARAR?

Sindicato orienta população e oferece atendimento para facilitar a declaração dentro do prazo.

**A** Receita Federal divulgou as regras do Imposto de Renda 2026, referente ao ano-base 2025. O prazo para entrega da declaração vai de 23 de março a 29 de maio. Durante esse período, os trabalhadores poderão contar com atendimento na sede do Sindicato para fazer a declaração com orientação segura.

Com equipe preparada, o Sindicato oferece suporte completo, garantindo que o preenchimento seja feito com responsabilidade e sem erros, um serviço que facilita a vida do trabalhador



diante das exigências do Fisco.

**Confira quem está obrigado a declarar o IR 2026:**

- quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na

declaração do imposto de renda, cuja soma foi superior a R\$ 35.584,00 no ano passado;

- quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 200 mil no ano pas-

sado;

- quem obteve, em qualquer mês de 2025, ganho de capital na venda de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas,

cuja soma foi superior a R\$ 40 mil, ou com apuração de ganhos líquidos sujeitos à incidência do imposto;

- quem possuía, até 31 de dezembro de 2025, bens ou direitos — inclusive terra nua — com valor total superior a R\$ 800 mil.

### SERVIÇO

**Atendimento:**  
de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.  
2º sábado do mês, das 8h às 12h.

**Endereço:**  
Rua Gertrudes de Lima, 202 – Centro – Santo André  
**Informações:**  
(11) 94287-4097, com Sandra

**Valores:**  
R\$ 80 para sócios  
R\$ 100 para não sócios

**SINDICATO AO VIVO COM AS NOTÍCIAS DOS TRABALHADORES**

**TODA QUINTA-FEIRA, DAS 18H30 ÀS 19H30 NA ECO TV ABC**

CANAL 8 E 990 HD DA VIVO,  
CANAL 9 DA CLARO/NET

E no Facebook/ecotvabc



# PLR NÃO É BÔNUS, É CONQUISTA! SINDICATO AVANÇA E CHAMA À MOBILIZAÇÃO

Com pautas já protocoladas nas fábricas, Sindicato reforça: quanto maior a participação dos trabalhadores, maiores as conquistas na Participação nos Lucros e Resultados.



O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá segue firme na linha de frente das negociações e já protocolou, junto às empresas, as pautas de reivindicações da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Trata-se do primeiro passo de uma disputa que, como toda conquista da classe trabalhadora, não se resolve apenas na mesa: se constrói na mobiliza-

ção dos trabalhadores.

A PLR não é bônus. É parte do resultado gerado diariamente por quem está na produção, garantindo o funcionamento das fábricas e a geração de lucro. É justamente por isso que o Sindicato atua de forma permanente para assegurar que esses valores cheguem de maneira justa ao bolso dos trabalhadores, enfrentando metas

abusivas e barrando propostas rebaixadas que desconsideram o esforço coletivo.

Mesmo diante de um cenário econômico desafiador e de negociações frequentemente duras, o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, avalia que os resultados têm sido positivos. “Temos enfrentado mesas difíceis, mas conseguimos fechar bons acordos. Isso demonstra a força da nossa organiza-

ção e o compromisso com cada trabalhador e trabalhadora da base”, afirma.

Segundo Sapão, a expectativa é de avançar ainda mais nas negociações. “Nosso objetivo é sempre melhorar. Queremos acordos que dialoguem com a realidade da categoria, que reconheçam o esforço diário dentro da fábrica. E isso só é possível com um Sindicato atuante e uma base mo-

bilizada.”

A experiência é clara: onde há participação, organização e cobrança, os resultados aparecem. “Nas empresas com maior número de sindicalizados, conquistamos valores mais expressivos de PLR”, explica o presidente. Por isso, o chamado é direto: acompanhar as negociações, participar das assembleias e fortalecer a luta coletiva, com unidade, consciência e mobilização per-

manente.

**NÃO HÁ REMUNERAÇÃO AUTOMÁTICA**

Vale reforçar que a Lei 10.101 não garante pagamento automático da PLR. Sem negociação, não há conquista. Por isso, o engajamento da categoria é decisivo para pressionar os patrões e avançar nas reivindicações. “Somente com a unidade dos metalúrgicos, junto com o Sindicato, a categoria conquista vitórias.

**PLR É CONQUISTA.  
SEM SINDICATO,  
NÃO TEM NEGOCIAÇÃO**

A Participação nos Lucros e Resultados não cai do céu e muito menos vem por boa vontade das empresas.

A PLR é fruto direto da negociação coletiva, construída pelo Sindicato junto aos trabalhadores. É na mesa de negociação, com pressão e mobilização, que os valores são definidos. Onde o Sindicato não atua, o direito simplesmente não existe. Sem negociação, não tem PLR.

**A EMPRESA  
NÃO PAGA PLR?  
PROCURE O  
SINDICATO**

Se na sua empresa não há pagamento de Participação nos Lucros ou Resultados, o caminho é um só: procurar o nosso Sindicato. É a partir da mobilização e da organização coletiva que se abre negociação e se garante direito. Não aceite calado. Denuncie, participe e fortaleça a luta. Direito não se pede, se conquista.

**PLR: UMA VITÓRIA  
DA LUTA SINDICAL**

A PLR é resultado de décadas de luta do movimento sindical brasileiro. Antes garantida apenas por acordos isolados, foi com pressão, greve e organização que essa reivindicação ganhou reconhecimento legal. A Lei 10.101 consolidou essa conquista, mas manteve um princípio fundamental: a negociação coletiva. Ou seja, a lei abre o caminho, quem garante o avanço é a luta dos trabalhadores organizados em seus sindicatos.

# REGRA DE OURO GERA POLÊMICA NA PARANAPANEMA

Sem acordo firmado, medida ainda em debate vem sendo aplicada de forma, gravemente, indevida e provoca conflitos entre trabalhadores.

Entre o discurso da segurança e a realidade no chão de fábrica, a chamada “Regra de Ouro” passou a ser motivo de preocupação e divergência. Embora ainda esteja em debate entre o Sindicato e a empresa, sem acordo firmado, a medida já começa a aparecer no cotidiano da produção e da forma errada.

Relatos que chegam à direção sindical apontam para um ambiente de tensão crescente. Trabalhadores e até estagiários estariam abordando companheiros e encaminhando supostas denúncias por descumprimento de regras que, na prática, ainda não estão em vigor. O resultado tem sido constrangimento, desgaste e, em alguns casos, conflitos diretos entre colegas.

Para o diretor Gil-

sinho, a forma como o tema vem sendo conduzido só agrava o problema. “A maneira como isso está sendo colocada dentro da fábrica tem gerado constrangimentos e, em alguns casos, colocado trabalhadores em situações de conflito. Isso é inaceitável”, afirma.

O Sindicato reforça que a “Regra de Ouro” segue em discussão e que não houve acordo justamente por divergências em pontos fundamentais. A entidade não abre mão da segurança ao contrário, defende que ela seja prioridade. O diretor Geovane é direto: “Reafirmamos que somos totalmente favoráveis à segurança como prioridade. Porém, não concordamos com a criação de regras que tenham como base punições aos trabalhado-

res”.

Diante desse cenário, a orientação é clara: cautela e responsabilidade. O diretor Saradão destaca que qualquer atitude precipitada pode trazer consequências sérias. “Orientamos que qualquer trabalhador, seja de forma direta ou indireta, estagiário ou não, antes de registrar qualquer ocorrência contra um colega, busque se informar corretamente”, afirma.

## NOVA MESA REDONDA

Uma nova Mesa Redonda já está marcada para o dia 31 de março. E o recado do Sindicato é firme: se a empresa não resolver a questão e insistir na aplicação indevida da medida, a chamada “Regra de Ouro”, hoje vista como instrumento de pressão e punição, será levada à pauta para fiscalização

dentro da fábrica.

## CADÊ O UNIFORME?

A falta de uniformes segue sendo um problema concreto no dia a dia da fábrica, especialmente para os trabalhadores da Fundição e da Manutenção. Em setores como o elétrico, a situação é ainda mais grave: as roupas exigidas para a função estão desgastadas e, em muitos casos, já não oferecem a proteção necessária. “O pessoal da elétrica precisa de uma roupa especial, e a atual está velha e danificada”, denuncia Gilsinho.

## IGUALDADE NO CONVÊNIO MÉDICO

Outra reivindicação que ganha força é a igualdade no acesso ao convênio médico. Os trabalhadores cobram condições equivalentes às oferecidas a gestores

e lideranças, pondo fim a uma diferença que, na prática, cria dois níveis de atendimento dentro da mesma empresa. “Queremos o mesmo nível de convênio que é garantido aos gestores e lideranças”, afirma Geovane.

## FGTS REGULARIZADO

Após um período de atraso, o depósito do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) começou a ser regularizado neste mês de março. Apesar do avanço, ainda há pendências acumuladas. Segundo o Sindicato, a empresa se comprometeu a apresentar proposta de parcelamento para regularização do FGTS. “Há um passivo de um longo período que precisa ser resolvido, e a empresa assumiu esse compromisso”, explica Saradão.



Saradão



Gilsinho



Geovane

## CIPAA RENOVADA NA POLIMETRI REFORÇA LUTA POR SEGURANÇA NO CHÃO DE FÁBRICA

Na última quarta-feira (18), os trabalhadores da empresa Polimetri foram às urnas para eleger os novos representantes da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio). O processo eleitoral transcorreu com participação da base e resultou na escolha dos novos cipeiros, que passam a assumir a responsabilidade de representar os companheiros nas pautas de saúde, segurança e condições de trabalho.

A CIPAA tem papel fundamental no dia a dia da fábrica. É por meio dela que se identificam riscos, se cobram



Juntos somos mais fortes: companheirada reunida na eleição de CIPAA

medidas preventivas e se constrói um ambiente de trabalho mais seguro e digno. Mais do que uma formalidade, a comissão é instrumento de proteção coletiva e deve atuar de forma firme na defesa do bem-estar dos trabalhadores.

O Sindicato acompanhou todo o processo eleitoral, por meio do diretor Pedro Leonar-

do e do assessor Zoião, reforçando a importância da transparência e da participação dos trabalhadores. A entidade também destacou que seguirá ao lado dos cipeiros eleitos, fortalecendo a atuação da comissão e garantindo que a segurança no local de trabalho seja tratada como prioridade.

## NA SONIC RODAS, PLR DE R\$ 8.000 MOSTRA FORÇA DA NEGOCIAÇÃO SINDICAL

Em assembleia realizada na última quinta-feira (19), os trabalhadores da Sonic Rodas deram um exemplo de unidade ao aprovarem a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 8.000.

O pagamento será feito em duas parcelas: a primeira em julho e a segunda em dezembro de 2026. A assembleia foi conduzida pelos assessores



Sindicato nas fábricas! Trabalhadores avançam em melhorias.

do Sindicato, Maritaca e Gil Baiano, que destacaram a importância da mobilização dos trabalhadores para garantir um resultado expressivo.

E não é exagero dizer: trata-se de uma grande conquista.

Mais do que um valor no papel, a PLR de R\$ 8 mil representa reconhecimento, valorização e, acima de tudo, que cada conquista é fruto da unidade e da mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato.

## TRABALHADORES APROVAM TROCA DE FERIADOS

Em assembleia realizada na última sexta-feira (20), os trabalhadores das empresas Qualiferr e Usi-Quality aprovaram a proposta de troca de feriados para todo o ano de 2026.

A decisão foi construída coletivamente e reafirma a importância da organização no local de trabalho. Quando o



Dentro da fábrica, mobilização fortalece a luta coletiva.

trabalhador participa, opina e decide, o resultado aparece na prática.

A assembleia foi conduzida pelo diretor Brito,

junto com o assessor Zoião, que apresentaram a proposta e esclareceram os pontos do acordo.

### Confira como ficou a votação:

Titulares	Setor	Votos
André Prado	Solda	39
José Carlos	Qualidade	28
Miguel Henrique	Ferramentaria	28
Paulo Henrique	Qualidade	27
Michael Willy	Bancos	25
Suplentes	Setor	Votos
Antônio Marcos	Estamparia	24
José Hilton	Manutenção	24
Jussara dos Santos	RH	24
Francisco Olegário	Estamparia	23

### ELEIÇÕES DA CIPAA

MAX DEL

Inscrições: 05/03 a 19/03  
Eleição: 18/03

FERRANE

Inscrições: 16/03 a 06/04  
Eleição: 04/05